

# dealbar

Diretor: PEDRO CATALLO

Redação e Administração  
Rua Rubino de Oliveira, 85  
Correspondência: Caixa Postal 5739  
São Paulo

A IDÉIA É COMO A GÓTA D'ÁGUA. PODE REFLETIR A IMENSIDADE.

ANO II

NÚMERO 8

SÃO PAULO, OUTUBRO DE 1967

Registro N.º 2.097

PREÇO NCr\$ 0,20

## PROVOS - Rebelião branca em busca de um mundo melhor

### HAPPENING HOLANDÊS

— As ruas de Amsterdã, na Holanda, ganharam novo colorido e estão em pé de guerra com o aparecimento dos **Provos**. Reunidos em grupos, aos sábados, esses jovens passam aos gritos de — Hai, Hai, Happening! Motivo suficiente para que a polícia a pé, de Volkswagen, a cavalo, de bicicleta e de cassê-tetes em punho invistam furiosamente contra os grupos que se dispersam e se tornam a reunir num processo contínuo até às quatro horas da madrugada, quando então a tranquilidade volta a reinar nas ruas, sem não obstante, deixar um saldo apreciável de feridos e presos.

Usando cabelos longos, idade que varia de 18 a 25 anos, vestindo calças compridas e claras em nada se diferenciam dos jovens parisienses, londrinos ou belgas. Porém, dentre os rebeldes do mundo inteiro têm o que se chama de consciência política: são libertários. Protestam contra um mundo absurdo e contra o sistema autoritário que o sustenta. Sabem por que protestam!

### SABEM O QUE QUEREM!

— Os **Provos** apareceram no noticiário internacional por ocasião do casamento da Princesa Beatrix com o alemão Klaus von Amsberg, em junho de 1965. Revoltados com a idéia de que uma princesa holandesa desposasse um alemão que pertencera à juventude nazista, grupos de moças e rapazes munidos com bombas de fumaça tumultuaram a realização da cerimônia.

Ainda em junho houve em Amsterdã uma passeata de 5.000 operários que saíram à rua para protestar contra a retenção de 2% dos salários de férias dos trabalhadores não sindicalizados, anunciada pelo Governo. Houve choques com a polícia e um trabalhador morreu. No dia seguinte os **Provos** ofereceram sua solidariedade e saíram à rua para lutar contra a ordem burguesa e sua polícia.

O movimento dos **Provos** tomou tal proporção que provocou a demissão do chefe de Polícia de Amsterdã, o Prefeito está demissionário e o próprio Ministro das Relações Exteriores é o próximo da lista. Porém a população está aceitando os **Provos** com extrema simpatia, tendo assim que nas recentes eleições, sem campanha organizada, sem lançamento oficial, eles conseguiram 13.000 votos para seus candidatos. Cada **Provo** presé recebe vasta correspondência e a Rainha convocou psicólogos sociais para estudar o fenômeno.

### ALGUMAS OPINIÕES —

Irene Van Weetering, casada com Jan Heim Doner, campeão de xadrez da Holanda, define os **Provos** como um movimento dos países desenvolvidos, onde não há fome mas onde falta o interesse humano. As aspirações dos **Provos** são de humanizar a vida dos holandêses dando-lhes liberdade de agir, falar, pensar e ser. Não há mais proletariado na Holanda por causa da mentalidade de con-

fôrto que surgiu. Os trabalhadores hoje são burgueses e é neste clima que foi possível o surgimento dos **Provos**.

«Na Holanda fazer uma revolução seria impossível. Pela própria burguesia que não a admitiria. Mas nossos objetivos evolucionistas, uma revolução pacífica — isto atingiu o povo no seu centro. Hoje os **Provos** são um grupo de pressão, formado por vezes individuais, cada um defendendo suas próprias idéias».

Voltando à definição de

responsabilidade — perante si e o resto da família. Como dizia André Gide em 1894 — «as leis e regulamentos de conduta são essencialmente para a fase de infância. A educação é uma emancipação». Esta emancipação do indivíduo ainda é mal aceita na Holanda. Mal compreendida e por isto logo tachada de anarquismo.

Na revista **MANCHETE** n.º 742, Bernard de Vries, pertencente ao movimento assim se expressa: — «Nós, **Provos**,

Bulkuizen escreveu uma tese sobre os disconformes e às vezes violentos jovens e os denominou de **Provocadores** ou **Provos**, que atacavam a autoridade para que ela revelasse sua verdadeira face. Um ano após surgiu outro grupo libertário entre os quais se encontravam van Duyn e eles decidiram aceitar o nome de **Provos** para si e para o seu jornal.

**O OBJETIVO** — Lou Van Ninwegen explica: — «Estamos infelizes com o mundo

informados da imprensa brasileira. Não acreditando em revoluções violentas para os países altamente desenvolvidos propõem medidas práticas e de aplicação imediata. Vejamos algumas das medidas:

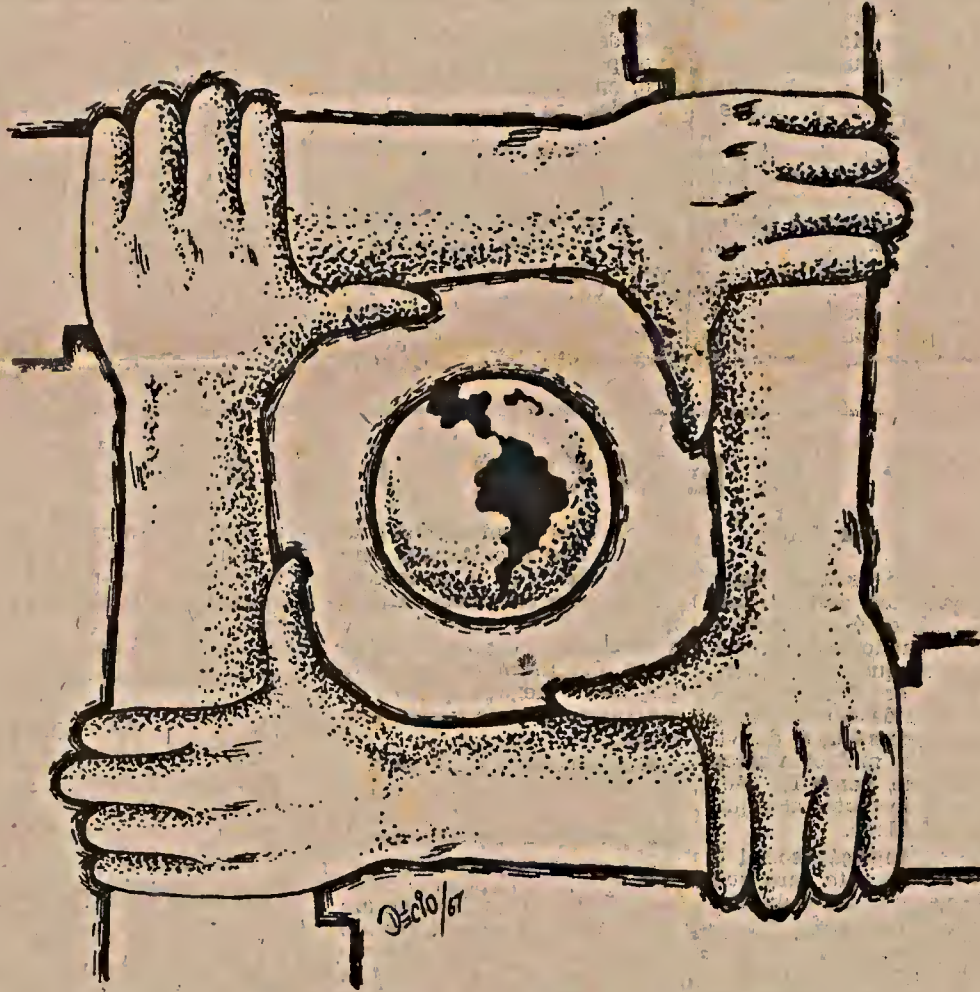
a) **Bicicletas brancas** — É importante na Holanda o sistema de locomoção através de bicicletas. Existem perto de 500.000 nesse país. Na hora do rush Amsterdã se torna intransitável devido a ônibus e automóveis. Propuseram os **Provos** que 200.000 bicicletas fossem pintadas de branco e que pudessem ficar a disposição de qualquer pessoa que a quizesse utilizar. Deixando-a sempre destrancada no lugar final de sua utilização para que outra pessoa pudesse utilizá-la. Em suma, propriedade coletiva das bicicletas. Melhora do tráfego no centro da cidade. Eliminação das descargas de gasolina que infestam as cidades. Propuzeram e executaram! Porém os trusts de fábricas de bicicletas caíram ferozes sobre a iniciativa. Revelando a face cruel do sistema capitalista.

b) **Plano das chaminés brancas** — Instalação de filtros nas chaminés de todas as fábricas situadas na periferia das cidades para eliminar a poluição do ar.

c) **Os frangos brancos** — «Frango branco» em gíria holandesa é polícia. O plano propõem que os policiais devam andar desarmados, sua função deve ser protetora e não repressiva. Em sua função social seriam munidos de uma galinha para os que tem fome, de medicamentos de primeira urgência, de pílulas anticoncepcionais, de laranjas para os que precisarem de vitaminas.

d) **O plano das casas brancas** — O problema da habitação na Holanda é grave. Aconselham os **Provos** uma distribuição mais equitativa das habitações disponíveis. Os estudos que fizeram revelam que existe disponível um número de quartos iguais ao número de habitantes, mas que estes quartos são mal distribuídos. Segundo os **Provos** ninguém deve morar em casa grande ou pequena demais.

e) **O plano das espôsas brancas** — Este plano baseia-se em saber viver em família respeitando todos os seus membros. O planejamento familiar com a criação de centros médicos que forneceriam todas as informações sexuais para casados e solteiros. Direito das pessoas solteiras e casadas terem filhos ou não.



«Estamos infelizes com o mundo em que vivemos».

**Provos**, Irene afirma que o movimento, embora tenha nitidas tendências esquerdistas — e o seu apolo — é nada tem de comunista. «Somos contra qualquer que seja a autoridade, o que nos desclassifica automaticamente da órbita bolchevista. Acreditamos, não obstante, na sociedade coletiva. Se cada um tivesse a liberdade e a responsabilidade de ação, isto poderia inclusive suprimir as guerras para sempre. Pois se você deixar as decisões ao povo na rua — nunca haverá guerras!»

Os **Provos** tem consciência de que o movimento ainda é muito jovem e as idéias parcialmente imprecisas, este segundo fator considerado benéfico, pois se houver qualquer que seja a estruturação surgiriam os líderes, a idéia inicial do individualismo se perderia.

Para Irene Van de Weetering é na educação que está a chave da explicação dos **Provos**. Realmente, as crianças de hoje em dia são mais independentes, aprendem a pensar por si e têm mais liberdade de ação se as compararmos com as crianças que foram nossos pais e avôs. A vida de família aos poucos sofre transformações com cada membro adquirindo mais res-

sponsabilidade por excelência. Mas provocadores lúcidos e racionais. Queremos provocar tudo, até que a atual sociedade vá pelos ares. Somos contra o Estado, contra a Rainha, contra a autoridade. Por quê? Porque toda autoridade é cômica. Claro, no Conselho de Amsterdã vou me sentar na extrema esquerda. Mas isto não quer dizer que eu seja comunista, nem sequer socialista. Muito menos sou capitalista. Hoje, nas nações socialistas, quem não trabalha é tido como inimigo da sociedade. Nos regimes capitalistas, quem não trabalha morre de fome. Nenhum dos dois sistemas satisfaz à nós **Provos**. Sonhamos com uma sociedade em que o homem tenha liberdade total. O símbolo da atual sociedade é a automação, as máquinas que aos poucos vão substituindo o homem. Uma miragem universal vê o homem integrado apenas na sua vida espiritual. Mas não existe, no mundo de hoje, nenhum partido que apresente aos homens uma solução ou um caminho que possam seguir...»

O movimento teve origem num grupo de libertários, entre os quais estava o proeminente jovem Roel van Duyn, estudante de filosofia. O dr.

em que vivemos. Sentimos que algo deve ser mudado e para mudar o sistema em que vivemos hoje, só podemos querer seu oposto e é por isto que tomamos o ideal libertário como módulo. Os **Provos** não são um movimento contra uma pessoa ou instituição social. Provocamos a Polícia, pois ela é o expoente máximo do nosso sistema. Provocamos esta instituição para que o povo veja sua verdadeira face de violência e de corrupção».

«Somos libertários práticos, que repudiam toda violência. Em comum com os libertários clássicos, não admitimos líderes nem autoridades. Queremos a descentralização do poder. Não apenas os indivíduos devem ser responsáveis perante si e seu próximo, como cada região, cidade, bairro deve ser auto-governável».

### O QUE PROPÕEM DE IMEDIATO OS PROVOS? —

É preciso ficar bem claro que os **Provos** são dotados de alta consciência política e social. Não são rebeldes sem causa. Sabem o que querem e o que não querem. Não podem ser identificados como simples badrneiros como o fazem certos jornalistas mal

Outro ponto defendido é o de que a mulher holandesa não deve ter mais de dois filhos.

**ALASTRA-SE O MOVIMENTO** — Iniciado na Holanda o movimento conta com fortes simpatias populares e alastrou-se rapidamente a outros países como Itália, França, Inglaterra, Bélgica etc.

Alguns congressos já foram realizados, entre outros o da Itália nos dias 24, 25 e 26 de dezembro na cidade de Milão. Descrito pelo jornal **Il Giorno** de 27/12/66 como: «uma sessão pitoresca e multifacética de barbudos e cabeludos, blusões coloridos e extravagantes, mocinhas pálidas de olhos abstratos, cantos de protesto etc.; mas na essência uma forte tensão moral e grande seriedade nos debates e resoluções. Sobre tudo quando o tema tratado foi a luta anti-fascista em relação a atual situação da Espanha».

O Congresso terminou com um movimento de protesto junto à embaixada da Espanha, com lutas e correrias e mais polícia que tentava inutilmente impedir a manifestação. Vários manifestantes foram detidos e um imenso «garrote», instrumento bárbaro de suplício utilizado na Espanha, foi deixado à porta da embaixada franquista.

### REBELIAO DA JUVENTUDE ATUAL —

Ninguém pode ficar indiferente ao movimento de rebelião da juventude atual. Em diferentes faixetas indo desde os beatniks, nozens, teddy boys, mangupi, rockers stillagl, até os blusões negros. Atingindo todos os países indiferentemente ao seu desenvolvimento econômico. Encontrados nos países da cortina de ferro e no mundo capitalista. Nos países desenvolvidos e sub-desenvolvidos. Atingindo as Universidades Americanas com os movimentos contra a guerra do Vietnã, com frases e disticos que afirmam: Façam o Amor, Não a Guerra! Na distribuição de manifestos antimilitaristas nos quartéis, no uso da resistência passiva e no movimento de objeção de consciência. Apresentando alta conscientização política como os **Provos**, que sabem o que não querem e sabem o que querem. Atingindo os perseguidos beatniks que apenas sabem o que não querem: a sociedade capitalista, mas não sabem o que querem. Este movimento será objeto de nossa parte de uma análise em sucessivos trabalhos a serem publicados em **DEALBAR**.

## SENSO POLÍTICO

Em política bem orientada, o essencial não é nutrir muitas idéias, mas saber, ainda que poucas, convertê-las em realidades úteis à comunidade.





